

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 28 de fevereiro de 1915

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado  
Por seis mezes ..... \$70

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios  
Cada linha..... \$02  
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de  
O ALGARVE

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
(EDITOR)  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
Administrador-gerente  
Endereço telegraphico  
ALGARBIORUM.  
Redacção e administração  
Rua d'Alportel, n.º 27

## ELEIÇÕES

Devem fazer-se?  
Devem ser adiadas sine die?

Taes são os problemas hoje trazidos á discussão publica pelos informes de hesitação do governo a respeito deste importantissimo acto da vida publica portugueza!

Se nos é permitida opinião sobre tal assumpto e no dever de expormos aos nossos leitores, vamos desenvolver o que a tal respeito é nosso pensamento.

As eleições geraes para legitimar a representação nacional é sem duvida a maior necessidade actual do regimen constitucional da Republica Portugueza.

Não se comprehende que uma sociedade possa justificar a sua existencia sem a intervenção legitima de todos os individuos que a compõem.

Os actos eleitoraes irregulares teem sido a doença, que desde a monarchia veiu atrofiando e amolecendo as energias da familia portugueza!

Povo, sem intervenção nos actos que o dirigem, não é povo livre, é um subordinado paciente e inerte a quem tiraram a consciencia e o valor moral; a sua dignidade arrasta-se no lodo da passividade adormecida! Traz esquecido o seu passado glorioso e vive indifferente na manufacção e no futuro das suas tradições!

Dentro da liberdade toda a nação que não tem assembleias legislativas onde se expresse com verdade a vontade colectiva, não é nação que possa viver dentro desse benefico regimen!

As dictaduras só podem medrar sem reacção onde o espirito publico vive quebrado e sem força para reagir e mal vae a esse povo se ele proprio não sabe ou não pode impôr-se aos que não lhe respeitam a autonomia, condição esta primaria do seu direito de civilisação.

Ora com verdade se pode dizer que a Republica Portugueza, embora reconhecida pela alma da nação, o que não oferece duvidas a ninguém, não teve ainda no seu organismo legitimamente representado o povo que a compõe!

Nascida a Republica de uma manifestação accidental da propaganda republicana que aproveitou a fraqueza e desorganisação do regimen deposto, que envelheceu por desconformidade com os elementos modernos e se descon-

teceu por crimes dos maiores, como foram as fraudes no tesouro, o que é certo é que essa Republica apenas teve no decurso da sua existencia de quasi quatro annos e meio um chamamento aos sufragios e este pouco diferindo dos antigos processos de eleições.

Nem as suas assembleias se impozeram pelo respeito e correção que moralisam tão alta representação, pois que nelas se debateram egoismos, aspirações pessoais, vicios diversos dos homens publicos, onde o alto interesse da coletividade social andou esquecido e envilecido!

Quando mesmo a finda delegação representativa tivesse deixado um passado de utilidade geral, o certo é que a memoria das suas ligeirezas determinou na consciencia dos eleitores a necessidade de proceder na nova eleição de modo a que a escolha dos seus representantes se faça mais cautelosa e assisada!

Tudo isto determina pois a necessidade absoluta de se fazerem novas eleições!

Mas... deve ser já ou mais tarde?

Que a necessidade é instante não ha duvidas a oferecer; mas a nova eleição tem de ser feita com garantias para uma representação legitima e se ha duvidas na organização dos recenseamentos ou mesmo se a lei, pela qual estes se organisaram, não tem a amplitude necessaria para abranger na sua protecção todo o direito de representação dos cidadãos portuguezes, necessario é que se proceda quanto antes á regularisação de todos os actos necessarios para a melhor garantia da representação nacional.

Quando o mandato legislativo, que não fôr conferido nestes termos, irá incompleto e portanto com um vicio de origem que lhe tira validade.

Emquanto na nossa vida politica este problema da representação popular não estiver resolvido sob normas tendo em atenção o direito de todos e sob formulas em que este direito não seja illudido ou viciado, mal iremos vivendo vida inotavel, vida inquieta, politica de egoismos, politica de paixões!

Um bom serviço nesta especie é o que se está pedindo ao governo e como assumpto primario dos seus deveres

te corrente ciclonica, tudo isto quasi que é nada em vista das narrat vas dos jornaes do que o temporal tem feito na visinha Hespanha.

Inundações, casas abatidas, gente soterrada, naufragios, garramentos de embarcações nos rios, tudo isto nos descrevem os jornaes hespanhoes como succedido no seu paiz durante o intenso e prolongado temporal que tem assolado a peninsula.

Dizem os jornaes bem informados do governo vae permitir a sahida dos ovos para o estrangeiro, mas obrigando ao pagamento do imposto de exportação.

Não haja duvida de que, em vista da crise por que o paiz está passando, é esta uma medida de grande alcance. Se até aqui, prohibida a exportação, os ovos sahiam todos os dias clandestinamente aos milhares, agora muito maior ha de ser o contrabando.

E no fim de tudo quem paga é o consumidor portuguez que, se quizer comer um ovo, ha-de compral-o por bom preço.

Não era muito melhor que o governo prohibisse rigorosamente a exportação para ver se nós comiamos, ao menos, os ovos mais baratos?

Pois o governo não sabe que dentro de pouco tempo estaremos a bra-

ços com a fome e que esta trará acontecimentos graves?

Pois o governo ainda se não convenceu de que, á sombra desta crise, se estão enchendo meia duzia de exploradores?

Não têm os ministros olhos? Ponham ponto a toda a exportação de generos alimenticios, fazendo exercer uma rigorosa vigilancia e depois se verá como tudo di-ninhe de preço.

O governo não saberá tambem que do Alemtejo se está exportando, em larga escala, a carne de porco, o que faz com que nós, dia a dia, tenhamos de a pagar mais cara?

E não saberá o governo que este ano houve pouca por falta de alimento para o gado?

Ignorará tambem o governo que se está exportando gado vacum á farta, gado que deveria ficar no paiz para evitar que dentro de pouco não haja carne para se comer?

O governo não saberá que todos os dias sahe do paiz grande quantidade de peixe, o que faz com que este alimento esteja carissimo, agravando por consequencia a crise por que todos estamos passando?

Mas em que pensa o governo? Nas eleições?

Melhor fôra que todos se convencessem de que nós não precisamos atualmente de que se governe constitucionalmente; o que é preciso é que se cortem abusos, que se diminuam as despesas acabando com essa empregajagem dispensavel que para ahi anda, que se dê trabalho aos operarios, enfim, que se olhe a serio para a nossa desgraçada situação.

Que importa ao paiz que abram ou não as Camaras, que se eleja novo presidente da Republica, quando se está á braços com uma situação verdadeiramente lastimavel?

Porque se não ha de adiar o periodo eleitoral para quando tudo estiver normalisado?

Que importa que se suspenda a Constituição por algum tempo desde que sejamos governados com consciencia, tino e economia?

E' o governo composto de homens honrados, energeticos e com vontade de servir o paiz?

Porque não o temos deixado governar até que ele complete a sua obra de moralisação?

Porventura serão os deputados e os senadores capazes de nos governar melhor?

Não? Eles o que sabem fazer bem, os primeiros, é ganhar tres escudos e tanto por dia!

Atentem bem todos nisto e façam tregoas na politica; descansem um, dois ou tres annos, deixem que alguém ponha isto no são e depois entrem, mas não para desmanchar o que estiver feito, não para servir os amigos, mas sim com a disposição de bem servir este paiz que bem digno é de melhor sorte.

### Dr. Afonso Costa

Descrevem os jornaes a tentativa d'assassinio de que ia sendo victima o sr. dr. Afonso Costa ao embarcar na gare do caminho de ferro do Porto no regresso a Lisboa.

O agressor era um estudante que tinha o pae preso no Aljube por conspirador e pertencia a uma sociedade do Porto denominada *Juventude Catholica*, m.s. declarou que havia agido por inspiração propria sem ligações de nenhuma especie. E' o que a policia anda averiguando.

Decerto dentro de poucos dias deverá ser conhecida toda a verdade a não ser que, por qualquer circumstancia, a queiram occultar.

### Rápido

Muito ingenuos e poltrões somos nós os farense! Ha mezes que andamos a pedir o restabelecimento do rapido, ha mezes que os respectivos ministros por intermedio dos diversos governadores civis, nos garantem que o vamos ter.

Mas e já celebre conselho de administração, que é quem tudo manda, que é quem governa, ri-se e vae fazendo só o que quer.

E assim é que, não tendo nunca feito tenção de nos dar rapido, porque isso iria afectar as suas insaciaveis algibeiras, arranja sempre um pretexto para se manter no statu quo; agora, tendo feito annunciir que ele principiaria no dia 20, mandou dizer que bem contrariado não podia cumprir a sua promessa porque o carvão tinha encarecido!

Grandes... figurões! Que temos nós com a carestia do carvão? Se ele encareceu, porque não preside o sr. conselheiro de administra-

ção do tal chamado premio de exploração, que reparte pelos seus apañiguados?

Não querem os farense mostrar que não são covardes? Então façam o que devem... Nós estamos ás suas ordens!...

### Entradas

Mais uma vez vimos pedir á camara municipal que mande reparar a estrada da circumvalação e outras municipaes, que nalguns pontos constituem um verdadeiro perigo para quem por elas é obrigado a transitar de carro. Não sabemos explicar o motivo da relutancia que a camara tem em satisfazer este tão justo pedido.

Falta de dinheiro? Não nos parece, pois vimos que na Alameda se fizeram grandes e dispendiosos melhoramentos, que, quer-nos parecer, não eram de extrema necessidade e que bem poderiam reservar-se para quando houvesse sobras dos reparos mais uteis e urgentes.

Seremos agora atendidos? Assim o esperamos.

### Carta patriótica

E' digna de registo a seguinte carta de um nosso comprovinciano, o 1.º sargento Antonio Gonçalves, de Portimão, que havemos conhecido nesta cidade em infantaria 4, escrevendo a sua mãe.

Diz ele: Devo dizer-lhe que, desde ha muito, tenho vontade de ir para a Africa, e, portanto, pode contar que logo que esteja bom e me queiram, marcharei. Não me intimidam os alemães; conheço o que tenho a fazer e por isso não me amedrontam as balas inimigas. A minha mãe não deve ter receios nem chorar pelo seu filho por ir cumprir um dever que a Patria lhe impõe. Para que serve ser militar? Só para meter vista e ganhar dinheiro? Não, a ele cumpre ser o primeiro a arriscar a vida em defesa da Patria. Se morrer, morro com a consciencia tranquila, porque cumpri o meu dever. Se a mãe souber com que comogão eu vi partir o batalhão de infantaria 13, com os seus 1.020 homens e com o qual eu devia ter marchado, visto ter-me oferecido, e que só a doença impediu de ter ido!

Seja corajosa, faça coro comigo num morra á Alemanha e imponha coragem ás outras mães que tenham filhos nas mesmas condições do seu.

### Pobre Sara Bernhard

Esta actriz, que assombrou o mundo com o seu talento, tendo representado o alto drama e a comedia, nas melhores concepções da arte, acaba de sofrer num hospital de Bodeus a amputação da perna direita para obstar ao alastramento que ameaçava mortal-mente pela gangrena.

Triste fim de uma grande celebridade! A que vive sujeita a humanidade!

### No Mexico

Neste paiz a desordem impera com as maiores violencias. Nada menos de 180 padres foram presos de uma só vez e para a sua libertação reclamam as autoridades nada menos de meio milhão de dollars, ou seja quinhentos contos!

Sem recursos para satisfazer tal exigencia os infelizes prisioneiros estão inquietos sobre o seu destino.

### Ao sr. Marrecas

Em semana jo algarvio, onde s. ex.ª toca a trombeta da fama, na consciencia de que a toca bem, no que não lhe reg-teamos duvidas, pois não desejamos desgostal-o, lança-nos o sr. Marrecas a seguinte carapuça com que nos cobrimos até ao mais fundo do nosso gorgomilho.

Outra folha apreciava factos da vida das senhoras, fazia a critica desses factos duma forma menos respeitosa e pretendia, pelo acerbo do critica, modificar um uso, que, alem de ser civilisado e corrente, em nada incomodava aqueles que tão acrememente o comentavam.

O sr. Marrecas labora aqui em inexactidões, indesculpaveis á sua lealdade de jornalista: diz que a tal folha *fazia a critica duma forma menos respeitosa*.

S. Ex.ª não pôde encontrar nos artigos, a que se refere, uma frase que represente menos respeito por qualquer senhora!...

S. Ex.ª não pôde estratar desses artigos qualquer intuito, senão o ser

mantido o respeito e decôr devido a senhoras!...

Tambem não é absoluta a asserção de que o uso civilisado e corrente em nada incomodava quem o comentava.

Mal informado esteve, s. ex.ª, pois, o uso, apesar de civilisado e corrente, incomodava de modo evidente toda a assistencial! As razões desse mau estar foram explicadas nos artigos então feitos.

Temos o assumto como findo, mas se o sr. Marrecas deseja renova-lo e quer vir, com a sua lança em riste na pretensa defesa de damas que nunca foram desacatadas, encontramos na firmeza das regras de boa sociedade então manifestadas.

Essas regras só visaram á manutenção do prestigio e dignidade, de quem então, de ambos os sexos, frequentava o convivio do Casino da Rocha, que deve bons creditos a quem chama á sua frequencia.

Um confratero dedicado á patria

O nosso bem conhecido e estimado confratero, o capitão João Ignacio Palermo d'Oliveira, volta novamente á Africa, acompanhando o general Pereira d'Éça a Angola.

Official de larga folha de serviços, destemido e muito dedicado á sua patria, este gesto mais realça a nobreza dos seus sentimentos e honra a cidade de que é filho.

### O assucar

Dizem os jornaes de Lisboa: «Foram hoje expedidas para a provincia 58 toneladas de assucar. O chefe de policia Santos, empregado da repartição da fiscalisação dos generos alimenticios, informou hoje á imprensa de que ha grande abundancia de assucar e que as fabricas em Lisboa estão refinando uma media de 100 toneladas diariamente e que não ha motivo para a elevação do preço desse genero, como se tem feito na provincia, pois que, sendo o preço em Lisboa de 26, 27, 28 e 29 centavos cada kilo, nunca este peso poderá fazer uma despesa superior a 2 centavos para qualquer distancia que seja transportado».

Se isto é assim, como procederá o governo? O que fazem as nossas autoridades administrativas? Cruzam os braços, sabendo que nós estamos a comprar por 36 réis o assucar do mais ordinario? Metem-se no comboio e vão gosar os rendimentos para a capital? Deixam que o povo seja explorado ignobilmente sem que se aplique o devido castigo a quem assim abusa da situação em que nos encontramos?

Mas o que esperam que succeda se amanhã todos nos unirmos e delibermos acabar com esta caçoda?

Cautela, sr.ª autoridades! Lembrem-se que a foine não raciocina!!!

### As cartas

As cartas politicas da familia real deposta foram dadas á publicidade na semana passada. São assignadas por diversos individuos de destaque na politica monarchica.

A não ser pelo seu valor historico, que só mais tarde pode ser apreciado fora das paixões, não vemos conveniencia nestas publicações que podem prejudicar a necessidade de conciliação, perante a Republica, de todos os elementos politicos do paiz.

### Deus e o kaiser

Circula actualmente pela Hollanda esta graciosa historietta: «Um soldado alemão bateu violentamente á porta do paraizo, dando fortes pancadões com a coronha da espingarda.

S. Pedro abriu a porta e perguntou: — Quem és tu? — Sou um soldado do kaiser.

— Então não podes entrar cá.

— Pois hei de entrar, disse o militar, em tom de ameaça.

— Não entras; já te disse.

— Hei de entrar. Mas, como tenho o sentimento da hierarchia, antes de empregar a força, ordeno-te que vás chamar o teu amo.

te prussiano, olhar-se aos espelhos e retorcer os bigodes em pontas ameaçadoras. Imagina nada mais nada menos que é Guilherme II.

### As capelas dos cemiterios

Diz-se que as capelas dos cemiterios, que foram secularisadas, voltarão em breve a ser consagradas ao culto catolico, podendo, todavia, qualquer congregação religiosa construir tambem ali os seus templos.

Será uma medida da maior tolerancia, muito propria da época de liberdade, de cultos em que se vive.

### Prala da Rocha

Registamos com muito prazer e louvando os interventores em tal melhoramento pelo amplo desenvolvimento que se estão dando aos trabalhos da avenida do hotel até ao Casino, que devem ficar completos no proximo mez.

Depois consta que seguirá o arranjo da estrada dita do bairro velho tambem carecendo muito de arranjos.

### A sardinha

Tem batido em quantidade na costa algarvia depois dos temporaes; com esta abundancia os fabricantes e os seus operarios estão-se regalando no mais activo e productivo trabalho.

Antes assim ante as dificuldades em que já se achavam por não poder trabalhar com falta de materia prima.

### Imprensa

O Dia, nosso prezado colega de Lisboa, reparou na quinta feira, depois de uma forçada e larga suspensão.

As nossas felicitações. — A Vida Elegante é uma revista semanal que iniciou a sua publicação em Lisboa e de que acabamos de receber o primeiro numero.

Presenta-se de forma a agradecer a todos e em especial as senhoras, a quem é dedicada:

### COMPANHIA DE PESCARIAS DO ALGARVE

Como ja dissemos, as hostilidades iniciadas contra a gerencia do sr. dr. Arthur Aguedo e que surgiram de surpresa, quando os intendimentos e concordancia do sr. comendador Neto estavam no mais cordeal, mesmo afetuoso dos intendimentos, pois que o dr. Aguedo nada resolvia na administração da Companhia sem submeter á consulta do mesmo senhor, as hostilidades, repetimos, surgiram como de emboscada, tendo o sr. Neto desenvolvido uma larga acção perante os acionistas para estes conferirem a representação de seus direitos perante as assembleias geraes que iam ter logar.

As razões alegadas perante os acionistas, não sabemos quaes foram, mas á certa não tiveram elles conhecimento dos verdadeiros motivos que determinaram a conjura que, como já referimos, foi a politica de Tavira, politica que, á moda de desporte, visava ao restabelecimento das antigas praticas de administração com *mimos e partes* distribuidas sem o conhecimento da administração central e portanto sem registo da escrita, nos documentos, nem referencia nos reletorios.

Contra isto principalmente deviam os acionistas protestar, porque nada ha mais improprio de uma administração seria do que praticarem-se actos a occultas e sem o conhecimento dos interessados.

Se tal pratica se houvesse evitado, nunca teriam vindo ao estendal da maledicencia, nem a inveja ou a cóbiza haveriam trazido á denuncia, talvez cavilosa, actos que implicam com o bom caracter e a boa reputação das pessoas que sem duvida a merecem.

A politica, como todos sabem, é sem escrupulos e mesmo sem vergonha, e nada pôde haver mais funesto á boa administração de dinheiros alheios que submeter estes ás exigencias da politica.

E' o tal vicio que tem vindo desde tempos antigos inquinando de pertinaz doença os interesses e direitos dos acionistas.

O sr. Neto seguiu nessa esteira, tendo inventado praticas nefastas aduim de seus variados jogos politicos trazendo para a direcção e outros cargos, por vezes, individuos que não eram acionistas, pelo tal jogo

## ECCOS DA SEMANA

### Eleições

Estava já escrito e composto o nosso editorial do presente numero quando pelos jornaes de Lisboa foi transcrita a seguinte informaçã da Capital, o que está na doutrina que havemos espendido.

Extraoficiosamente, consta, porém, que o decreto em questão foi largamente apreciado, sobre tudo para se encontrar uma formula que deixasse todos honradamente colocados. A isso se chegou, segundo parece. E assim, muito embora o decreto submetido á assinatura presidencial nada diga sobre isso, é positivo que as eleições se realizarão antes de junho.

Os recenseamentos serão ampliados e a lei eleitoral a utilizar não será a que presentemente vigora. O governo modificall-a ha profundamente, no intuito de cercar o acto eleitoral de maiores garantias.

Não será, entretanto, decretado o voto obrigatorio, nem se recorrerá ao sufragio universal.

### Os temporaes

A pesar do mau tempo que desde muito nos persegue e de pela nossa provincia ter passado uma assás for-

SECCÃO LITERARIA

SAUDADES DO GÊU

—O' mãe, quem semeou tantas estrelas
Nesse abismo que estás a contemplar?
Quem deu ás ondas, que me inspiram medo,
As pérolas que tens no teu colar?

Seria aquele Deus cujos decretos
Nos roubaram meu pae e meus irmãos,
E para quem, de joelhos sobre o leito,
Ergo, ao deitar-me, as pequeninas mãos? —

«Foi esse, foi Vê tu como ele é grande,
Que tantos astros escondeu nos ceus!
Que tantas joias espalhou nos mares!
Vê tu como ele é grande, aquele Deus!

—O' mãe, que linda noite! Em noites destas
Eu sinto os anjos sobre mim passar:
Quem me dá também as azas puras
Que os vóos lhes sustentam pelo ar! —

Estremeceu a mãe. Depois, convulsa,
Ao palpitante seio o filho uniu;
Rebentaram-lhe as lagrimas dos olhos,
E o menino a scismar nem mesmo as viu.

Nessa noite, ao deitar-se, o belo infante
Ergueu de novo as pequeninas mãos,
Mas quando o sol lhe penetrou no quarto
Tinha partido em busca dos irmãos!

Guilherme Braga.

PELA PASTA DAS FINANÇAS

O Diário do Governo publicou os seguintes decretos pela pasta das finanças:
Prohibido a exportação da lã em rama cardada, penteada, em fião, desperdiçada e lã de trapo, em vista das representações das respectivas classes industriais e dos resultados dos inquéritos sobre a existência de lã do país...

Esclarecendo o decreto n.º 1139, de 28 de novembro de 1914, que proibia a exportação e reexportação de pneumáticos, protectores e mais pertences de automóveis quanto à sua latitude, e permitindo por isso a exportação e reexportação dos mesmos artigos do continente e ilhas adjacentes para as colónias ultramarinhas e vice versa.

Abriro um credito especial de 14.958.571, destinado a reformas de praças da guarda fiscal, fim de dotar essa corporação com o numero de praças validas de que necessita urgentemente para se obviar a deficiencia de fiscalisação.

Tavira, 26-2-15

Comunicado

Até á data, tud, na mesma, continuando as epistolas incomodativas, da capital. A ansia é grande. Manifestações sinceras de maiores apertos que assolam o país, e, se nos não enganamos, que abraçam o mundo. Cada um deseja e procura saber com o que pó de contar e d'ahi vem a insistên ja para conhecimento exacto de qual será a verba assente para o computo do dividendo do passado ano de pesca, e o abarbadado com as mesmas duvidas apesar das sondagens continuas que estou fazendo.

Não é difícil a operação, mas quando falta vontade ou existe absoluta ignorancia para resolver, é sempre cedo. O remedio é esperar... esperar e sempre esperar!

Não é esse o assunto capital da situação. O que mais me preocupa e deve preocupar todos os interessados é a occupação do Cabeço. Por ahi dormem muito ou estraga-se o tempo em morrer o proximo, architectar planos de esparventos beneficios sem que até agora ninguém tenha observado esforços getitos ou de utilidade geral. Se alguma coisa chega a notar-se é de conveniencias muito especiaes.

Sabido é que cubigado é o local referido e o sem numero de pretendentes, cada um deles com a sua petição oferecida e recomendada ás instancias respectivas, alegando todos grandes e maximos direitos, mas por ahi, ao que me dizem, predomina a dormencia de que, não havendo desportador estorados, sue deão desenjanos esmagadores. E lá se vai o Cabeço, dirão depois saudosamente os nossos dormentes!

Sr. redactor, Deram os não deram raia medonha com os novos corpos directoriaes e administrativos da Companhia de Pescarias do Algarve?

Alguns dos aliados já se contorcem por se deixarem arrastar na onda sem que reflectissem quanto os arranjos varios, que os atrelaram, lhes sahiram prejudiciaes.

Os tempos bueudos que correm não dão azo a maiores empreendimentos e melhor seria aguardar que outros mais favoraveis acudissem, mas o caso é perigoso para suspensões ou interrupções. Adormecendo, lá estão despartos outros cubigados almejando a presa e d'ahi o perigo de ir bater ás mãos d'outrem o que só deve ser permitido ás empresas constituídas para a pesca do atum na costa de Tavira.

Sr. Redactor. Já aqui tenho ouvido lamentações de arrependimento por não se haver seguido certa orientação dos tempos passados como era a recoudução dos que, pelos seus actos, co-

nhecimentos e dedicacão, se recomendavam para ela.

Isto de querer fazer dum analfabeto um mestre escola ou um general, só é admitido nas produções scenicas de Offenbach. No movimento especial da preparacão e execução da pesca deste lote dá sempre camisa de onze varas por de lado os bons e salutareos precetos. Mas, neste mundo, tudo são frioleiras para os enormes espiritos que trilhão a terra pensando que o seu bestunio sabido e dá para tudo. Bom será que a ligão venha a aproveitar no futuro e que cada um pense e reflexione para não se ver arreastado a diligencias condenaveis e prejudiciaes.

Ainda é tempo de emendar a mão, e não fica mal a ninguém reparar o mal causado, sobretudo quanto esse mal contenda e afete os meios indispensaveis a muitas familias. Resolver sobre assunto de interesse proprio é menos para pensar de que curar de interesses d'outrem que confia aguardando a mais circumspecta e util resolução. Cada um administre e disponha como queira, mas já assim não deve nem pôde fazer quando se trata de interesses alheios. Não é simplesmente cessar protractações alegando serviços varios e o maximo aproveitamento, por vezes, revoltante.

Sr. redactor. Não escandalisámos ninguém, nem hontem, nem agora; todavia não nos sofre o animo o calar, nem deixar correr á matoca, maneios ou arrefeitamentos que se tram a Companhia prejuizes e complicações.

O Cabeço, com cento e um pretendentes de varios matizes, já foi apreciado nas instancias officiaes como complemento do exercicio das armações da costa de Tavira e os intendidos e praticos na pesca opinam e defendem a mesma affirmacão. Não póte, pois, admitir-se a dormencia por mais tempo. Despartem já, ou acudam se para que aparaça algum que preste ao caso a consideração que merece. O tempo corre e as providencias a tomar não se acomodam a tres semanas, precisamos do mais espaço para que a execução corresponda aos effeitos.

Sr. Redactor. Auxilia esta cruzada porque está nela, não só os interesses da Companhia, mas também a accomodação de algumas dezenas de maritimos que precisam e devem empregar-se. Não é só fazer eleições para embalar espiritos fracos e sedentos de representações para que lhes falta toda a luz espirital e até mesmo o senso pratico.

Cada um na sua altura e não levar automatados para onde são precisas luz e orientação propria.

Já aqui me chegou que a Companhia foi oficialmente compellida ao pagamento do imposto do rendimento. E' questionavel, diz-me o meu pouco entendimento, a imposição, mas, ainda assim, e dada a exigencia, havia resolução sem agravamento de encargos, estrauhando que se não tomasse a altura.

Está pendente a reclamação sobre o imposto de lançamento, exigencia sem justificacão. Se continuar a dormencia, como se deve presumir, lá vai mais uma costela. Acorde os, sr. redactor; a imprensa tem deveres sagrados e não cumpril os é responsabilidade grave.

O periodo que atravessamos, de gravidade mundial e ainda de grandes sobresaltos, pelo que estamos observando neste desgraçado país, não é para dormencias e cumpre a todos despertar para acudir a tempo aos deveres que impõem os casos ou acão em que cada um se investe.

Prosegurei confiado na sua muita benevolencia. Um interessado

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO 918

FREDERICO CORTES

Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra

CLINICA GERAL

Especialidades: doenças d'olhos, de creanças e das vias urinaes.

CONSULTAS - Da 1 ás 3 da tarde.

Rua do Repouso - FARO

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos

doenças das senhoras

Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 226

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO - CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO - 250

GORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(A AVENIDA)

LISBOA

Quantas Mães aflictas e ansiosas!...

Ha um grande numero de mães de familia, que vivem na anciedade. Essas ternas mães consagraram todas as suas forgas, todos os seus cuidados e carinhos, todo o seu tempo á incessante tarefa de fazerem chegar as suas filhas e os seus rapazes á idade de 13, 14 e 15 anos, e a doença, sem se importar com tantos trabalhos e cansaças, vem atacar essas creanças estremitadas, ameaçando-lhes cruelmente a existencia. A chloro anemia faz, como se sabe, terriveis estragos. A essas mães que vivem cheias de anciedade, restituirão as Pilulas Pink a tranquillidade, realisando a cura de seus filhos. As Pilulas Pink alentam e fortalecem as creanças, na idade da puberdade, da formação, da crecencia. Alentam as e fortalecem-as, dando-lhes sangue rico e puro, que se espalha por todas as veias, por todos os pequenos vasos do corpo, e vai levar a todos os cantos e recantos do organismo, a força, a saúde, a vida! As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, o reumatismo, as enxaqueças, as nevralgias, a dança de São Vito. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4,400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Castos & C., Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-agente no Po to: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103, 268

NOTICIAS VARIAS

Tendo corrido o boato da proxima fusão das duas escolas de marinheiros Faro e Porto o que dveras teme alarmada como está a sempre esperar o peor da parte dos governos, a associação commercial enviou um telegrama ao titular da pasta da marinha expondo-lhe os transtornos que adviriam ás populações do Algarve se, porventura, fazendo-se a fusão, fossem desprezados os seus interesses.

O Ministro respondeu de forma que não deixou a associação commercial inteiramente tranquila, pois diz que a fazer-se a fusão talvez seja preferivel Faro.

Esta resposta, comquanto não seja desanimadora, não é de toda a segurança visto poderem intervir outras influencias contra o Algarve. Urgo portanto que se demonstre qual a economia que adviria para o governo, caso persista na fusão, como é a que vem de estar a escola num edificio proprio, o que não sucede com a do Porto, ser o clima do Algarve mais adequado á preparacão de marinheiros que tem de prestar o seu serviço nas colónias e muitas outras circunstancias, facies de descobrir.

—Por ter estado um pouco doente, foi para Estoy, afim de se restabelecer completamente, o sr. dr. João Gago Nobre, conservador do registro predial na comarca de Orlhão.

—Por ter sido colocado no Estado Maior foi residir para Vila Real de Santo Antonio o sr. tenente-coronel Godofredo das Neves Barreira, que durante bastante tempo esteve commandando o distrito de recrutamento n.º 4 nesta cidade.

Pelo seu belo carater e trato fino angariou o sr. Barreira grande numero de simpatias nesta cidade, motivo porque foi muito sentida a sua retirada.

—De licença chegou a Faro o sr. dr. João Trigo Ramos, conservador do registro predial na comarca da Alandega da Fé.

—Com muita felicidade deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. Henrique Borges, cirurgião dentista, desta cidade.

As nossas cordiaes felicitações, —De passagem, está em Faro com sua esposa o sr. dr. Alvaro Judice, official do registro civil do concelho de Alportel.

—Em mudanca de ares encontram-se em Loulé os filhinhos do sr. Antonio Rebello Neves, desta cidade.

—Foi publicada uma lei mandando que os sargentos ajudantes da guarda fiscal que contem 30 anos de serviço, tenham destino igual ao dos sargentos ajudantes e primeiros sargentos do exercito quando incursos em determinadas disposições legais.

—A canho eira Lurio está novamente em serviço da fiscalisação da costa desta provincia.

—Foi esclarecida a inspecção do circulo escolar de Tavira de que os passaios escolares que se realisam duas vezes por mes, sempre que o tempo o permite, tem lugar ás quintas feiras ou em qualquer dia lactivo.

—Tendo a Camara Municipal de Castro Marim pedido a conversão em mista da escola do sexo masculino do Odeite, mas reconhecendo-se ser mais proficua aos interesses do ensino a criação, em vez de conversão, de uma escola para o sexo feminino naquela freguesia, vai ser convidada a referida camara a organizar o processo no sentido indicado.

—Vae ser estudado o lanço da estrada de Loulé á estrada nacional 17, entre Querença e o Barranco do Velho.

—Foi determinado que os premios a pagar, no distrito de Tete, pela apañha de animais feroces ou nocivos, sejam os seguintes: leão 1550, leopardo, 2500, búfalo, 1500, crocodilo, 550, cobras venenosas, 520.

—Foi designada a letra A para servir no adilamento de pesos e medidas desde abril de 1915 a março de 1916

—Vae ser promovido a tenente coronel, na proxima ordem do exercito, o sr. major Cuchado Martins que vem commandar o batalhão de reserva trazendo sua familia para residir nesta cidade.

—Na Alemanha a distribuição de pão é por cartas com limite do numero de pessoas de cada familia.

—A sr.ª D. Maria da Encarnação Horta foi nomeada professora da cadeira de S. Sebastião, em Lagos.

—Fazem parte da expedição que parte no dia 1 para Angola os seguintes officiaes algarvios: Major do Estado Maior Ortigão Peres; capitão Ferreira Chaves; alferes de cavalaria Ramalho Ortigão, alferes Josino da Costa; alferes Ferreira Chaves.

—Já está completa a reparação do molho caes de Lagos.

—Pelo ministerio da justiça foi determinado a extincção das cultuvas que não forem apresentadas por catholicos militantes.

—Já se manifesta a fome em algumas povoações hespanholas.

—A grande artista franceza Sara Bernard sofreu a amputação duma perna.

—Segundo consta o governo apresentará candidatos seus nas proximas eleições.

—A favor do ministerio do fomento foi aberto um credito especial de 4.000 contos para pagamento do trigo exotico recentemente adquirido em concurso pelo governo.

d'endossos fingidos, dando como doutrina assente a representacão negada pelas leis com os taes substa-belecimentos para terceiros e outros jogos malabares d'administração incompativeis com a seriedade que tem no conceito publico nas regras de sua vida fóra da politica.

Para que se não pense que estamos inventando nesta afirmacão do aspecto politico que o caso de deposição do dr. Aguedo representa, publicaremos na respectiva altura uma carta que na evoluçã de taes acontecimentos veio dirigida ao deposto director e firmada com a autorisação para ser uzada á vontade do destinatario.

Por ser elucidativa e definir na integra todos os bastidores da empresa a apresentaremos á consideração dos acionistas e do publico que nos lê

Não queremos dar como terminada esta tarefa, onde dissemos o suficiente para que os acionistas e os leitores façam o seu juizo a respeito dos factos interessantes aos acionistas da Companhia de Pescarias sem a seguinte invocação.

Os srs. novos directores da Companhia e o seu presidente da assembleia geral tomaram ás suas responsabilidades os negocios e os interesses dessa sociedade; esta é composta de cerca de duzentos e cinquenta acionistas dos quaes metade são senhores; devem-lhes s. ex.ª o maior zelo e toda a dedicacão na gerencia que estão fazendo dos actos de tal empresa; a vida das sociedades anónimas está perfeitamente regulada na legislação especial que as rege e está nos estatutos actuaes da Companhia embora necessitando estes correctão; a s. ex.ª, em respeito ao seu caracater, que ninguém melindrou nestes escriptos, por humanidade para com os acionistas indefesos, recomendamos que orientem os seus actos na observação firme e exacta dos preceitos legais e não só nos preceitos moraes, economisando e fiscalisando nos mais minuciosos pormenores tudo o que á sua vigilancia foi confiado.

Não foram outros os nossos propositos ao fazer estas exposições e já que os factos estão consumados e com eles se conformaram todos os interessados, não é outro o dever de v. ex.ª, nem outro o desejo de quem estas linhas subscreveu.

L. M.

Jornadas Curtas e a Higiene

Do meu bom amigo rev. Serafim Gonçalves Soares.

Na classe operaria, a partir dos trinta anos, começa a elevar-se a mortalidade e excede em muito a das outras classes, nova demonstracão de que, por effeito do trabalho demasidado prolongado, diminua muito a resistencia á infeção.

Naquelles officios em que o trabalho é mais rude, maior a mortalidade por esta causa. Os marmoristas, canteiros e serralleiros, ao chegarem aos trinta anos vem atacados em uma proporção maior que noutros officios. Dedicam-se a estes trabalhos, que exigem um grande vigor fisico, individuos de grande robustez, pode dizer-se que se verifica uma especie de selecção de que falamos, mas apesar dela, a dureza do officio e a jornada larga acabam por destruir aquelles herculéos organismos.

E' não sómente se observa este facto nos officios que requerem labores duros. Os tecelões e os fiandeiros, a partir de trezentos e cincoenta uma mortalidade por tísica pulmonar superior á da totalidade de profissões liberaes e á total da população masculina.

E' um facto conhecido que a mortalidade é maior nos varões que nas fêmeas, fenomeno que em todas as partes se cumpre invariavelmente, excepto naquelas regiões em que as mulheres se consagram a trabalhos industriaes. Assim succede em varias cidades do norte da Inglaterra, na Alemanha e na França.

Segundo Swiatlowsky, a mortalidade dos operarios de Varsovia alcança 40 por 1000, emquanto que a geral não passa de 18.

Do que fica dito resulta que a mortalidade media da classe operaria é superior á de todas as outras categorias sociais, e que a partir de certa idade, numas profissões, aos trinta e quatro e noutros aos 40, o excesso de trabalho provoca uma decadencia no organismo, que o deixa sem defesa contra as causas de infeção.

As estatísticas dos accidentes de trabalho proporcionam-nos novas provas demonstrativas do nosso acerto; apesar de o classificarmos de bem provado, julgamos conveniente não prescindir de ellas, porque são extraordinariamente curiosas.

A medida que as horas decorrem dá o operario uma quantidade menor de trabalho e de inferior qualidade, porque a sua atencão debilita se pela fadiga cerebral, que se transmite também á mão.

A sua distracção pelo cansaço, a sua torpeza ou inabilidade manual são causas de accidentes.

Os elementos recolhidos pelo Instituto Offical de Seguros sobre accidentes de trabalho, da Alemanha, demonstram que o numero destes é maior desde as nove da manhã até ao meio dia, e desde as tres horas da tarde até ás seis. As segundas-feiras, as sextas-feiras e os sabados, e especialmente estes dois ultimos dias, dão uma proporção mais consideravel no numero dos accidentes.

ESCOLA DE MARINHEIROS EM FARO

Alguns jornaes annunciam estar para breve a extincção das escolas de alunos marinheiros, montadas ha tempo no Porto e em Faro e pensam varios que, se não forem degoladas as duas, sofrerá o garrote, pelo menos, a estabelecida nesta cidade

Faro, capital de distrito, onde falta agua de confiança, limpeza e em que os mercados de frutas e pescarias fazem a irrisão e condenação dos que nos visitam, e a vergonha, incomodos e arrelia dos seus habitantes, anda muito falha de vida ativa e proveitosa, embora abundem os rabegistas, que, de dia e de noite, descomem as farpelas dos ausentes em determinados centrilhoes que só fecham e põem os taipaes quando á humanidade repousa.

Reduzir-lhe o movimento é pender para o marasmo que de longe nos vem ameaçando.

E' verdade que já entre nós tem produzido certo abalo e lamentações a noticia que engrossando vae correndo

A nós, que só nos cumpre procurar pela melhor forma o desenvolvimento desta terra, que é nossa, e a que muito queremos, mas que não desejamos nem toleramos que se beneficie á custa de encargos molestantes, demove-nos apelar para o bom senso, melhor orientação e tacto para que não seja verberado o golpe que se não justifica.

Vamos recorrer áqueles que o nosso intendimento nos indica como capazes, pelo seu saber e boa orientação, afim de reclamar pela manutenção ou extincção da escola de Faro.

Asseguramos desde já que não nos alharemos a diligencias ou pretensões que não acusem nitidamente conveniencias geraes. Não queremos, por forma alguma, conservar ou aumentar dispendios que se não recomendem por effeitos correspondentes.

Para o effeito já nos acercámos de pessoa residente nesta cidade, de quem conseguimos as seguintes impressões, não podendo na presente occasião pôr á descoberto quem seja, porque assim no foi pedido.

Não quer isto traduzir que tal individuo fuja á reponsabilidade do que expomos.

Por emquanto, o cavalheiro referido ficará conhecido para este nosso trabalho como o cidadão A.

Eis as impressões colhidas:

—Declara que foi talvez dos primeiros a quem se pediu juizo acerca da escola de alunos marinheiros, quando na nossa ria veio fundear o caso da extinta Palmela. Disse-nos ter exposto logo que o benefico, que todos aclamavam, não teria nunca o alcance pratico que muitos convictamente quizeram assegurar, sobretudo quanto á sua parte economica; passou-lhe logo que, alem de incompleto, seria de um dispendio colossal, relativamente, e de effeitos muito contrarios aos previstos.

Chamou a atencão do que estava acontecendo com estabelecimentos identicos de outros paizes avançados e já então na disposição de pôr termo a taes empreendimentos.

Objetou também que tudo quanto fosse desviar do convivio social os alunos marinheiros produziria effeitos contra a civilisação, sugerindo logo as conveniencias de trazer para qualquer ponto da cidade a educação dos futuros marinheiros portuguezes, as sim como que a sua orientação e estudo deveria ser ministrada por pessoal reformado, da especialidade, e a quem se remuneraria o seu trabalho com gratificações compativeis com a incumbencia. D'ahi a grande economia e ainda a estabilidade, porque empregar em semelhante acção pessoal combatente e valido era promover substituições amiadadas, o que, parece que não, tem como causa sempre inconvenientes e embaraços no ensino.

As referencias então feitas á animação que a escola viria produzir no nosso meio commercial e industrial, objecto o nosso entrevistado, que só o futuro poderia responder cabalmente á tal ponto. Vieram depois os factos accusar que alguns dos juizes aventados se confirmaram, pois que a maior parte dos fornecimentos, quer alimenticos os, quer de aprestos para vestuario e necessidades da especialidade, dimanaram da capital dos depositos officiaes. Que ainda agora ouve encarecimentos fundamentados e como tal reconhecidos. Avançou que está completamente convencido de que a conservação da escola como está estabelecida, importa uma despeza ingrata para o país, porque seguramente não tem compensação, nem sequer aproximada do dispendio que está causando.

Um marinheiro saído da escola representa um gasto não inferior ou pouco inferior áquele indispensavel para que qualquer mancebo, bem regrado, consiga lá fóra em qualquer paiz avançado um curso superior.

Conclue por nos pedir que o procuremos novamente, pois ainda tem elementos o fornecer nos, que muito elucidará o assunto em quest. o.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA LEITARIA ALIANÇA FARO

var solicitou os bons officios do Conselho do Turismo junto do sr. ministro do fomento para que se conclua a estrada nacional 17, de Beja a Faro.

—E' concorrente ao concurso para inspectores de finanças o sr. José Maria Ludovice, que ha pouco foi transferido da repartição de finanças de Orlhão para a de Almada.

—Desde o dia de janeiro até 10 de Fevereiro as linhas do caminho de ferro do sul e sueste renderam 179:531,658 ou menos 16:442,650 que em igual periodo do ano anterior, o que é justificado na grande crise que invadiu o paiz com consequencia da guerra.

—Recolheu de M. fra á cadeia do Limoeiro o preso politico, nosso conterraneo, dr. Pacheco Soares, condemnado a 20 anos de degredo no tribunal marcial de Mafra.

—Houve grande despacho d'assucar em Lisboa, vindo de Moçambique, e do Brazil, mas os preços altos, levantados quando houve falta, ainda são mantidos nas mercearias da provincia... até quando?!

—Estão sendo feitos exames dos officios de justiça para escrivães e contadores.

—Vieram noticias de terem recolhido aos seus corpos mais tres soldados do que se julgavam perdidos no recuento das nossas tropas com os alemães em Naullia.

—O Brasil ofereceu aos belgas emigrantes do seu paiz pela invasão alemã o localisarem-se na sua grande provincia do Rio Grande do Sul.

—Tem-se agravado os padecimentos da sr. D. Adelaide Mascarenhas Neto, de Silves, viuva do sr. dr. Casimiro Mascarenhas e uma das damas de mais respeito daquela cidade.

—Acha-se preso na cadeia de Silves um dos implicados no assalto da Patã, que aqui referimos.

—Tomada doente a sr. D. Olimpia de Padua Franco na sua casa em Portimão.

—Já se acha instalada nesta cidade com os seus filhos a sr. D. Maria Antonia Laranjo Monteiro, viuva do nosso comprouviano Joaquim Ferreira Monteiro.

—Esta senhora vem dedicar-se ao ensino de meninas e tem para isso a melhor competencia, comprovada no excelente collegio que manteve em Lisboa e que se viu na necessidade de fechar por causa da crise financeira, que lhe afastou um grande numero de alunas que chegou a ter no seu internato.

—As mães de meninas no caso de carecerem instrução, aconselhamos o bom ensejo que se lhes apresenta de ter uma excelente professora para suas filhas.

—Algumas paróquias desta diocese estão na disposição de celebrar as ceremonias da Semana Santa, concorrendo para tal os devotos que se oferecem para esta despesa.

—Tem estado doente na sua casa em Portimão o sr. Paulo Abreu.

—Em Vila Nova de Portimão é feita hoje a festa da árvore tomando parte todas as crianças das escolas officias e particulares daquela vila.

—Com sua esposa e filhas está em Portimão o sr. João Monteiro Mascarenhas, desta cidade.

—Esteve no Subagal em exercicio d'advocacia o sr. dr. Celorico Gil.

—Solicitou o seu provimento definitivo a sr. D. Rossina Thereza Gonçalves Pereira, professora da escola do sexo feminino do Espirito Santo, concelho de Mertola.

—Estiveram nesta cidade esta semana, despedindo-se de suas familias e dos seus amigos os srs. major João Ortigão Peres, capitão João Palermio d'Oliveira, alferes João Ramalho Ortigão, que partem para Africa no proximo dia 3 de março encorpoados na expedição que embarca.

—Pela reforma pedida pelo contra almirante Sousa Vaz será promovido a este posto o sr. capitão de mar e guerra Alvaro da Costa Ferreira que ha anos exerce tão a contento de todos os seus administrados o lugar de chefe do Departamento do sul. Na sua vaga tem promoção a capitão de mar e guerra o capitão de fragata, também muito considerado em Faro o sr. D. Bernardo da Costa que se presume virá para o lugar deixado pelo sr. Alvaro Ferreira.

—Estão em Sevilha, para onde foram em automovel, os srs. Francisco José Pinto Junior e José Teodoro de Almeida Coelho.

—Não veio hontem, como se esperava, o novo governador civil deste distrito, que, segundo corre, deve hoje tomar posse.

—Esteve hontem em Faro o nosso presadissimo amigo e condiscipulo, dr. Domingos Liborio de Lima e Lemos de Almeida Valente, mercetissimo juiz de direito em Lagos.

—Chou hontem a esta cidade o sr. dr. Almeida Azev, juiz da Relação de Lisboa, que vem proceder á sindicancia ordenada aos actos do juiz desta comarca, dr. Vicente Dias Ferreira, que hontem á tarde partiu para Lisboa.

—Foi á capital com pouca demora o sr. José Franco Pereira de Matos.

—Com sua esposa e filha partiu para Lisboa o sr. Manuel da Silva Lavião, proprietario e industrial, residente em Orlhão.

—Tem estado doente o menino Manuel Pentado, filho do sr. Evaristo Pentado. Desejamos-lhe as melhoras.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

VOZ DO POVO

Sr. director de «O Algarve»

De uma forma sucinta mas suficientemente clara, permitiu-se o seu jornal apreciar o que se passou... quarta-feira, á noite, ou, mais claramente, natural em essencia, se nos afigura singular pela forma revestida.

Reconhecendo-nos a fonte organisa-dora de co que se passou na aludida quarta-feira, á noite, ou, mais claramente, de sentida manifestação de dor geralmente provocada (porventura com uma razão explicativa) pelo termo da época carnavalesca; considerando a apreciação d'ela feita no jornal que v. dirige um producto da raciocinios precipitados, desharmonizando com as intenções que a provocaram, arrasta nos peralte v. a quem julgamos um espirito dignamente honesto, o desejo do esclarecermos. Antes, porém, permita v. que notemos, salientando-a, a circumstancia de v. basear a sua apreciação de um facto sobre a impressão que causou, desprezando as suas razões determinantes, circumstancia que combate meritos jornalisticos, porventura provados noutro lance e que não podia conduzir v. a conclusões positivas.

Considerando a época extraordinaria em que nos encontramos e que o nome de cinzas interpreta, época em que os nossos espiritos eram ainda dominados pelas praxes do Rei Carnaval (tão brusca e inesperada fóra a sua queda) logicamente, jamais se podia atribuir um sentido digno de um exame «ao que se passou naquela quarta-feira, á noite». V. porém, não o entendeu assim, ou esqueceu ou desprezou as considerações que indico, e ainda nestas condições se apoiou em motivos que os factos não o autorisavam a adotar, circumstancia que já atraz ventillimos, explicando-a. Sim! Embalde v. procurará no «que se passou na mesma quarta-feira, á noite», qualquer allusão directa aos sentimentos dos cristãos desta cidade (como atesta a letra do himno entoado então, que conservamos) de modo que o rito religioso a que recorremos apenas deverá ser considerado como um meio de conseguir um tom mais intenso de realidade. E se o espirito de v. persiste no erro, que atente no facto de durante o percurso do «que se passou na supradita quarta-feira, á noite», não havermos procurado estabelecimentos ou individualidades notaveis pelo seu papel ou idéas religiosas; que considere ainda quanto seria extraordinario, inespecificavel, o facto de pretendermos reanegar, suppondo-a verdadeira, a intensão que nos atribuí e que, segundo intenta patentear, exteriorizámos tão claramente.

Como já manifestámos, julgamos V. um espirito dignamente honesto, e assim, somos levados á convicção de que se curvará ante a verdade dos factos reconhecendo, como consequencia immediata, a correção usada pela autoridade administrativa e admirando a liu pidez sublime da nossa bandeira que co que se passou na mencionada quarta-feira á noite, de forma alguma atinguia, tão altaeira ela se mantem.

Terminando, escusado e superfluo será manifestar a V. que esperamos da sua lealdade jornalística a publicação integral do que acabamos de expôr.

Faro, 25 de fevereiro de 1915.

Sebastião Lope de Mira Anjos. Serafim Jacinto dos Santos. Antonio Neves Arsénio. Maximino Rodrigues Julio. Arnaldo Costa Mendes.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Faleceram em Silves os srs. João dos Reis e João de D. us Lopes. Os nossos pesames a suas familias.

Faleceu em Lagos a sr. D. Maria Guilhermina Sales dos Santos, solteira, de 22 annos, filha do sr. Antonio Criegno dos Santos, commerciante.

Faleceu em Silves a sr. D. Adelaide Figueiredo Mascarenhas Neto, viuva do sr. dr. Casimiro Mascarenhas Neto, antigo influente politico daquela cidade, sogra dos srs. dr. Vieira, medico municipal e do sr. dr. Mello Leite, official de registro civil.

Foi senhora da maior respeitabilidade, muito esmolara e estimado na sua terra.

A suas filhas, seus genros e mais parentes as nossas condolencias.

Casa de Sementes A. F. Alexandre 215 Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins garantidas. Colossal variedade. 12

Ultimas noticias

Lisboa, 27 ás 18 e 44.

Imponente a manifestação feita pelos officios ao presidente do ministerio sr. Pimenta de Castro, que os recebeu na secretaria do ministerio do interior. Houve tentativa de contra manifestação, mas muito fraca e que logo foi reprimida pela policia e pela guarda republicana.

O transporte Africa larga para Angola no dia 3 com o general Pereira de Eça e outros officias.

O tenente Ramalho Ortigão, a quem foi concedida a exoneração de comandante da canhoneira Rio Sado surta na India, regressa brevemente.

Contra a debilidade Recommendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficia milhaes de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou cafeição facilmente digerivel, cujo reção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

RESERVISTAS DA ARMADA Logo que os cruzadores S. Gabriel e Vasco da Gama cheguem a Lisboa, vão ser dispensados do serviço activo todos os reservistas da armada.

PUBLICAÇÕES A Renascença Portuguesa— Nas suas ultimas reuniões, o conselho de administração aprovou os seguintes balancetes.

Novembro—Receita—427,5439, despesa—353,8556. Dezembro—Receita—319,5040, despesa—283,8556.

Foram admitidos os seguintes socios: Ezequiel de Campos (Povoá do Varzim), José Gomes Pinto (Gaia), Antonio Pereira Bramão (Porto), Antonio Francisco de Almeida Junior (Esmorces), Vidal Oudinet (Port.), dr. Januario Ferreira dos Santos Leite (Porto), dr. Eduardo Ferreira dos Santos Silva (Porto), Antonio, Gonçalves de Castro (Gaia), Hercules Pimentel (S. Tomé), José da Costa Guimarães (S. Tomé), dr. Armando Marques Guedes (Porto), Domingos Reis Costa (Porto), Antero Pacheco e Raul Angelo (Porto).

Tomou-se conhecimento dos ultimos livros publicados: «Bohemios», do Visconde de Vila-Moura, «Trigonometria Plana», de Augusto Martins, «O Navio dos Brinquedos», de Antonio Sergio, «Tristão e Enamorados», coordenado e prefaciado por Teófilo Braga, «Educação Civica» por Antonio Sergio, «A Grei» por Ezequiel de Campos, «As Aventuras de Telemaco» 1.ª vol., «Sempre», 3.ª edição, por Teixeira de Passos, «Camadas Infimas», por Oldemiro Cesar.

A Agula—revista mensal de litteratura, arte, sciencia, filosofia e critica social—Directores: Teixeira de Passos e Antonio Carneiro, Secretario da redação, editor e administrador, Alvaro Pinto. Correspondente: Paris—Phileas Lebesgue; Salamanca, Miguel de Unamuno; Barcelona, Ribera y Rovira; Bahia, Almagro Diaz. Propriedade e orgão da Renascença Portuguesa redação, administração e typografia—Praça da Republica, 160, 161, 162—Porto—Gravuras Cristiano de Carvalho, rua da Alegria—Porto.

O sumario do n.º 38 é o seguinte: LITTERATURA.—O emprego da noite—José Pereira de Sampaio (Bruno). A C. H. Lagoa—Quadras de Guilherme Braga. Nueva la vi—Teófilo Braga. Primeiros Cuidados—Q. i. adras de M. da Gloria Teixeira de Vasconcelos, Antonio N. bre—Os «Miles de Antio»—Visconde de Vila Moura. ARTE.—Artistas de hoje—J. do Augusto Ribeiro—Aarão de Lacerda. Retratos de D. E. R., D. Gomes Teixeira e M. R. (Ilustr.)—João Augusto Ribeiro. NOTAS E COMENTARIOS.—Carta a um amigo sobre a guerra—Antonio Sergio.

O municipal do século XIX edição revista e anotada por Agostinho Fortes. A obra de Felix Nogueira tem, não devidamos affirmar-lo, um allusivo valor na educação civica do povo e constitui um precioso e bem elaborado estudo sobre o principio do municipalismo.

Fazendo esboço historico do municipal portuguez, o autor reuniu no seu livro tudo quanto de bom e pratico encontrou nos sistemas administrativos das nações mais avançadas e combinando a força, unidade e harmonia da centralisação dos poderes com a virtude, individualidade e independencia da descentralisação, conseguiu, por uma forma clara, instrutiva e convincente ligar estes dois pontos antagonicos, discriminando proficientemente as tarefas dos serviços publicos que pertencem ao Estado dos que pertencem ao Municipio.

A instituição municipal bem organi-

sada é a base sobre que assenta a autonomia dos povos. No seu livro, Felix Nogueira desenvolve este tema por uma forma tão habil e eficiente, que, estamos certos, o seu livro encontrará no espirito dos que se interessam pelo progresso da civilisação, o acolhimento merecido e justo que lhe com, etc.

Mas ainda outra qualidade apreciavel tem esta obra e essa é a de elucidar o leitor em preceitos e costumes antigos da idade média o que constitue um curioso estudo de grande ensinamento, e bem assim a d. seçãõ das organisações municipais estrangeiras e suas utilidades e vantagens.

Possuir, portanto, esta obra, é possuir um trabalho util, consciencioso e de grande alcance instrutivo social e politico, até agora difficilissimo, senão impossivel, de encontrar no mercado, onde qualquer exemplar que, por verdadeiro milagre, apparecesse, atizgia preço fabuloso. Cartãoado 30 cent.—Brochado 20 cent.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa editora, Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.



As donzelas palidas e as mulheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequencia da má qualidade ou da deficiencia do sangue.

Se continuarem neste estado, perdem a saude e o organismo enfraquecido torna-se victima da

Anemia, escrofula, debilidade cronica ou definhamento geral

Tem aqui um especial valor o oleo puro de fígados de bacalhau e os hipofosfitos tónicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

novas forças, uma saude renovada e vitalidade

As donzelas, as mulheres grávidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da

Emulsão de SCOTT



Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Secção de anuncios

ANUNCIO

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio, escrivão interino José de Sousa Ramos, na acção de interdição por cencia requerida por Francisca Rosa Dias, viuva, proprietaria, residente em S. Braz, por sentença de 13 do corrente foi julgado interdição por demencia o requerido José Gago, solteiro proprietario, morador n. Monte da Ribeira, freguesia dita de São Braz d'Alportel.

Faro 17 de fevereiro de 1915

O escrivão interino José de Sousa Ramos

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito, Dias Ferreira.

CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Alportel, distrito de Faro:

Faz publico que se acha aberto o concurso, por espaço de trinta

EDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, chefe de secretaria interino da Camara Municipal de Faro e funcionario recenseador:

Faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n.º 1.352, de 24 do corrente mez de fevereiro, e quadro de prazos anexo ao mesmo, foi prorogado até ao dia dez de março proximo o praso da apresentação de documentos e requerimentos para inscripção no recenseamento eleitoral.

Nos termos do art.º 4.º do citado decreto, os funcionarios que tenham a seu cargo a direcção ou comando de qualquer estabelecimento, repartição ou corpo, e os presidentes dos corpos e corporações administrativas, deverão remeter aos respectivos funcionarios recenseadores até ao referido dia (10 de março) um mapa com os nomes de todos os funcionarios ou empregados sob a sua direcção ou comando, em que declarem a sua idade, residencia, e se sabem ler e escrever portuguez.

Faro, 26 de fevereiro de 1915.

O funcionario recenseador, Bernardo Rodrigues de Passos.

José Gonçalves Marreiros Agente da Empresa Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO ELETRICA Força Motriz Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios Rua Conselheiro Bivar, 1 Praça D. Francisco Gomes, 1

diar, a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, para provimento do lugar de chefe de secretaria da mesma Camara com o vencimento anual de 180\$.

Os concorrentes devem apresentar na secretaria desta Camara, dentro do referido praso e em forma legal, os seus requerimentos devidamente instruidos.

Alportel e Paços do Concelho, 12 de fevereiro de 1915.

O presidente da Comissão Executiva, 267 Joaquim de Sousa Uva.

CONCURSO

Romão José Infante de Sequeira Soares Vice-Presidente da Camara Municipal do Concelho de Faro, servindo de Administrador do Concelho e Comissario de Policia Civil do distrito.

Faço saber, em cumprimento do disposto no art. 7.º do decreto de 27 de novembro de 1914 e nos termos do decreto de 27 de maio de 1911, que está aberto concurso para provimento de 2 vagas de guardas de 2.ª classe do Corpo de Policia Civica deste distrito. Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na secretaria do commissariado no praso de 30 dias a contar da data do presente, acompanhados dos documentos que provem:

Não ter idade inferior a 21 annos nem superior a 30. Mostrar que está isento do serviço militar ativo, por ter cumprido o respectivo periodo do alistamento. Mostrar que se acha isento de culpa por meio de certificado do registro criminal.

Apresentar atestado passado pela junta de parochia da sua freguesia ou residencia, em que prove o seu bom comportamento civil e boa conduta como cidadão e como chefe de familia, se a tiver constituido.

E reunir as seguintes condições: Ter boa apparencia; rebustez comprovada pela junta medica e saber ler, escrever e contar correctamente.

Secretaria do Commissariado de Policia Civica de Faro, 25 de fevereiro de 1915.

Romão J. Infante de Sequeira Soares. Bivar Weinholtz e Silva Pera Advogados

Rua Ivens, n.º 39—FARO

TERRENO vende-se na avenida 5 de outubro com 620 metros quadrados de superficie, junto á casa do sr. Paulo Cumano.

Quem pretender dirija-se ao advogado Ramalho Ortigão, Rua Conselheiro Bivar. 257

GOVERNANTE

Precisa-se senhora idosa para asa de pouca familia.

Cartas com referencias para esta redação, com as iniciaes. P. N. 260

Aos constructores civis

VENDE-SE uma facha de terreno na horta de Bom João, frente á Alameda, propria para construção de casas.

Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, rua de S. Francisco, n.º 51—Faro. 261

PROPRIEDADE

VENDE-SE no sitio de Bom João de Baixo, composta de casas de habitação, ramadas, armazens, pocilgo, palheiros e terras de semente.

Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, rua de S. Francisco, n.º 51—Faro. 262

Material de armações de pesca

Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe, constando de redes, cordoalha, cabos de arame, arinques etc.

Dirigir, para o efeito, a José Alexandre da Fonseca, Faro.

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotomimatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc.

Tambem habilita 1.º e 2.º grau. Rua do Pé da Cruz, 34—Faro 194

Lecciona-se para os exames de instrução primaria e admissãõ á escola Normal.

Diz-se nesta redação.

VELOGRAPHO VEIGA

12 Retratos... 24 cent. (240 rs). Retratos para passe, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas, etc.

134, RUA SERPA PINTO, 134 FARO

# CAFÉ ESMERALDA

## COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.--Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.  
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

### IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212

## PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS  
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º--LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva  
Rua de Alportel.

339

## Livraria das Novidades

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular  
Livros em todos os generos, novos e usados  
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

### Livros de ensino

Instrução primaria  
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa  
Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus  
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos  
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino la Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Aroso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Siemkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

### Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras  
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

### Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

### Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:  
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retritur rem deixarem 20por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Faciam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

### Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte

162

### BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.  
Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar  
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,  
João Monteiro Mascarenhas

FARO

### ASNIBECSINA

Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Util nas affecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse inutil e a expetoração difficil.

Preço do frasco, \$71

A' venda em todas as boas farmacias.

Deposito em Faro 174

Drogaria Bandeira L.º

### Para os que se desejam estabelecer

Existe em S. Braz d'Alportel uma casa em otimas condições, espaçosa e central, tendo já estantes e balcão. Quem pretender dirija-se na dita vila á viuva de José Dias Sancho.

919

### VICTORIA

Com ferragens inglesas, muito leve.

Quem pretender dirija-se a Manoel Sacramento de Sousa, em Faro.



GRAND PRIX  
O melhor premio de exportação—Londres 1904.  
Xarope Petrolal James  
Fabricado em Portugal por  
James 1884, London 1885, St. Louis 1886, St. Louis 1892, St. Louis 1894, St. Louis 1896, St. Louis 1898, St. Louis 1900, St. Louis 1902, St. Louis 1904, St. Louis 1906, St. Louis 1908, St. Louis 1910, St. Louis 1912, St. Louis 1914, St. Louis 1916, St. Louis 1918, St. Louis 1920.  
Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
RUA DE BELEM, 147—LISBOA

214

Maquinas Agricolas e Industriais  
Tubos de ferro preto e galvanisado  
Bombas de todos os sistemas  
MOTORES A GAZOLINA  
MOTORES A GAZ POBRE  
MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS  
Fundição, Serralharia e Forjas  
F. STREET & C. L.  
LISBOA PORTO  
REPRESENTANTE NO ALGARVE 135  
JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

ACIDENTES DO TRABALHO  
12:875 operarios era o numero que em 31 d. dez em bro de 1913 os principa indus triaes e comerciantes do aiz ha- viam segurado na 31  
COMPANHIA DE SEGUROS  
A MUNDIAL  
Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
CAPITAL 500.000\$  
Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º  
Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94  
AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.  
INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO  
onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

PASTELARIA PROGRESSO  
DE FRANCISCO MANUEL  
36—Rua 1.º de Dezembro—40  
FARO  
Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.  
Preços sem competencia



## FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório  
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A  
(Quarteirão da Rua dos Ondes)

CAIXA POSTAL N.º 68  
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes  
Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada  
Fabrica Langen & Wolf de Millão

MOTORES MARITIMOS  
Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Aparelhos de refrigeração

Machinas para fazer gelo  
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANYTS & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

19

## Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

170 FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.  
Preços em concorrência com as casas de Lisboa.